

Azores Airlines acaba com rotas deficitárias e vai concentrar operação no 'hub' Açores

A SATA Azores Airlines vai eliminar as rotas deficitárias e que eram maioritariamente realizadas em voos ACMI (aluguer de aviões com tripulação, manutenção e seguro incluídos), apurou o Diário dos Açores junto de fontes conhecedoras do assunto.

Estas rotas são as que mais têm contribuído para o agravamento dos resultados da empresa.

A decisão surge no âmbito do plano de exploração para o Verão IATA 2025, que se encontra praticamente fechado, onde a principal aposta passa por "consolidar e valorizar o *hub dos Açores*", segundo as mesmas fontes.

Assim, a companhia vai concentrar os seus recursos na operação directa com destino final aos Açores e nos voos que permitem estabelecer ligação entre a América do Norte e a Europa, via Açores.

Segundo apurou o Diário dos Açores, as rotas que a companhia vai retirar da sua operação são Londres, as ligações directas do Porto e Madeira para EUA e Canadá, Ponta Delgada-Bermuda e Terceira-Oakland.

Trata-se de uma medida arrojada da actual administração da SATA, porquanto poderá não agradar a alguns, mas vem na sequência do plano a implementar por Rui Coutinho e a sua equipa, no sentido de dar mais equilíbrio à companhia e proceder à sua



reestruturação.

A operação de Londres, por exemplo, gerou sempre resultados negativos e com baixíssima taxa de ocupação, independentemente do investimento feito em marketing e publicidade na promoção da rota.

No caso da ligação Terceira-Oakland, a SATA Azores Airlines irá ter a mesma oferta em code-share com a TAP no voo

directo recentemente anunciado pela TAP entre a Terceira e São Francisco.

As outras rotas revelaram-se deficitárias devido às aeronaves de grandes dimensões usadas naquelas operações, degradando a tarifa média e a taxa de ocupação das rotas.

Com esta decisão a SATA Azores Airlines vai prescindir de duas das três aeronaves que operam em regime

de ACMI, revertendo, assim, decisões que Rui Coutinho já tinha considerado como menos compensadoras para a companhia.

Com efeito, ainda há poucos dias o presidente da SATA considerou que houve "muita má gestão" na companhia aérea durante "muitos anos" e não quer mais aviões como a aeronave "Cachalote".

Para Rui Coutinho, "foram cometidos demasiados erros por diversos responsáveis, cujos efeitos influenciam a prestação actual" e "continuarão a condicionar todas as decisões e toda a gestão diária e estratégica do grupo".

O Presidente da SATA diz querer "salvar a SATA", admitindo que "o caminho será difícil, por vezes tortuoso", pois "todas as empresas do grupo estão tecnicamente falidas há muitos anos" - e o grupo, acrescentou, "apresenta uma situação económica e de tesouraria extremamente delicada, com dificuldades imediatas e a prazo".

Rui Coutinho afirmou que a companhia pública açoriana "tem uma estrutura muito pesada", de acordo com o seu organigrama, com "directores para muita coisa", e propôs-se a "ver quais as rotas que são deficitárias e eliminar, por redução de custos", o que acontece agora com o novo plano a implementar em 2025.

Açores registam queda na transacção de imóveis no terceiro trimestre de 2024

A Região Autónoma dos Açores registou uma ligeira queda nas transacções de imóveis, conforme divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) no seu relatório mais recente sobre o mercado imobiliário. Com um total de 695 habitações vendidas, a região representou apenas 1,7% do total das transacções nacionais, uma queda de 0,1 pontos percentuais em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Enquanto o mercado imobiliário nacional registou um crescimento robusto, com um aumento de 19,4% no número de transacções e um incremento de 28% no valor das vendas, os Açores não seguiram a mesma tendência positiva. O valor total das transacções na região atingiu 114 milhões de euros, mantendo-se estável com uma quota de 1,3% do total nacional, sem alterações significativas em relação ao ano passado.

Contraste com outras Regiões

Em contraste, regiões como a Grande Lisboa e o Norte apresentaram um crescimento significativo tanto no número de transacções quanto no valor. Na grande Lisboa, por exemplo, verificou-se um aumento de 27,9% no número de transacções e um aumento de 31,3% no valor das vendas, enquanto o Norte registou um crescimento de 20,3% e 31,6%, res-



pectivamente.

Análise do mercado imobiliário

A estagnação no valor das transacções e a queda no número de vendas, registadas nos Açores, podem indicar um mercado mais estável, porém menos dinâmico, em comparação com outras regiões do país que registam um aquecimento económico imobiliário significativo.

Preços das habitações aumentam significativamente

No terceiro trimestre de 2024, o Índice de Preços da Habitação (IPHab) registou um aumento de 9,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior, superando em 2,0 pontos percentuais o crescimento observado no trimestre anterior. Este aumento reflete a maior valorização desde o quarto trimestre de 2022.

Os preços das habitações existentes subiram 10,5%, enquanto as habitações novas tiveram um incremento de 8,1%.

Esta tendência de alta é acompanhada pelo crescimento no número de transacções de imóveis, que totalizou, a nível nacional, 40.909 unidades entre julho e setembro, representando um aumento de 19,4% em relação ao terceiro trimestre de 2023.

O valor total das transacções atingiu 9,1 mil milhões de euros, um crescimento notável de 28,0% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Este montante inclui 6,5 mil milhões de euros em vendas de habitações existentes e 2,6 mil milhões de euros em habitações novas.

Redução nas compras por estrangeiros

Apesar do forte desempenho geral, o mercado registou uma queda nas aquisições por compradores com domicílio fiscal fora do território nacional. Foram adquiridas 2.655 habitações por estes compradores, uma redução de 3,1% em relação ao terceiro trimestre de 2023. Este declínio pode refletir mudanças nas condições económicas globais ou na atractividade do mercado imobiliário português para investidores internacionais.